



Bureau régional  
de Dakar

Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

# RELATÓRIO ANUAL



# 2017





Carro rápido, St. Louis, Senegal © Layepro

## Uma ação multisectorial pela paz e pelo desenvolvimento sustentável

Caros colegas, amigos e parceiros,

Tenho o prazer de apresentar-lhes o relatório anual 2017 do Escritório regional da UNESCO Dakar, cuja ação e representação se estendem ao Burquina Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Guiné-Bissau, Níger, Senegal, bem como ao Mali, com o apoio do Escritório Nacional de Bamako.

Ao nível mundial, a Agenda 2030 permanece até hoje a ferramenta unificadora da comunidade internacional para construir um mundo de prosperidade, paz e desenvolvimento para todos. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a expressão de uma visão compartilhada, global e transformadora para mudar o mundo e melhorar o bem-estar de todas as populações. A UNESCO assume um papel transformador na realização dessa agenda graças a esses programas de educação, cultura, ciências e comunicação e informação. O presente relatório anual ressalta a vontade de nossa equipe em promover a inovação de modo a fazer progredir as Agendas 2030 e 2063. O relatório constitui um rico testemunho dos esforços constantes que foram desenvolvidos pela nossa equipe em 2017 e da profundidade do seu empenho em fazer avançar os ideais e objetivos da UNESCO.

Eu gostaria de saudar os esforços realizados pela equipe da UNESCO em Dakar e em Bamako, que permitiram o desenvolvimento dos programas multisectoriais, destinados a oferecer contribuições interdisciplinares aos problemas complexos

com que se deparam os Estados-membros, intensificando as ações inovadoras em termos de autonomização dos jovens e das mulheres, de prevenção do extremismo violento, bem como a proteção do patrimônio comum da humanidade, a fim de tornar melhor as condições de paz e de vidas humanas dignas de nome na África Ocidental (Sahel).

Congratulo-me particularmente com o fato de que esta edição de 2017 do relatório cita de maneira concisa um grande número de atividades realizadas em parceria com as Comissões nacionais da UNESCO, os outros escritórios da UNESCO, as agências das Nações Unidas, bem como com outras organizações multilaterais, a sociedade civil e o setor privado, no apoio que nós proporcionamos aos nossos Estados-membros. Permitam-me encorajá-los a fortalecer ainda mais esses laços e parcerias em 2018 com vistas a propor iniciativas que reúnem pessoas, a reafirmar a solidariedade intelectual e moral entre os povos e a reforçar a convicção de que a humanidade forma uma única e mesma família, unida em toda a sua diversidade.

Em nome de toda a equipe da UNESCO de Dakar e Bamako, eu gostaria de garantir-lhes o nosso compromisso em trabalhar com empenho para uma colaboração ainda mais frutuosa ao serviço dos povos e dos países da região.

Senhor Gwang-Chol Chang  
Diretor p.i.  
Escritório Regional da UNESCO Dakar

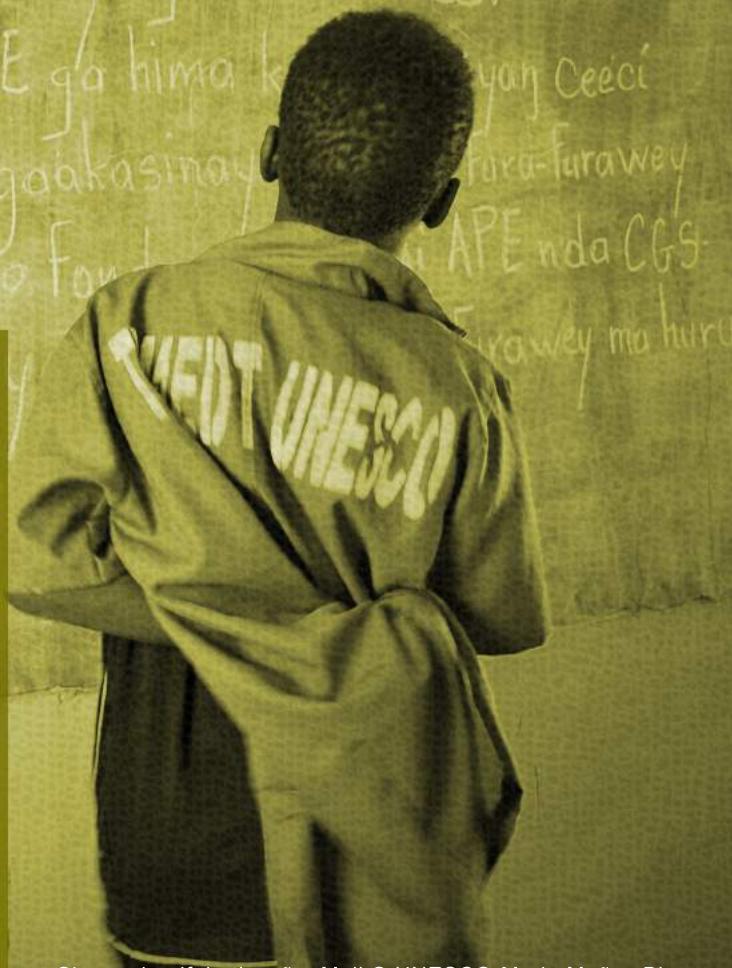
# Tabela de Conteúdos

Educação e aprendizagem de qualidade.....	5
As Ciências da Natureza ao serviço de um futuro sustentável....	13
As Ciências Humanas e Sociais em favor do diálogo e da inclusão.....	18
A Cultura, força motora da paz.....	23
Comunicação, liberdade de expressão e acesso à informação...	31
Relatório financeiro.....	37
Notas.....	39
Referências.....	40

m m m š  
assu he ku p P  
Holo tuuri  
ja bang  
ob

star      deede  
Mitalanta  
Caw, gaakasinayan kondey.  
Fura-Furawey ga hima ka tee.  
Adisi APE ga hima  
kan kate gaakasinay  
tontonyano. Fou

## EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE



Em 2017, a UNESCO Dakar prosseguiu sua missão de apoio aos Estados-membros com vista a uma educação e uma aprendizagem de qualidade e de inclusão para todos ao longo da vida. Sua ação sustenta a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sobre a Educação (ODS4) e dos objetivos ligados à educação de outros OSD, de acordo com a Agenda 2063 da União Africana e com sua Estratégia continental de educação para a África 2016-2025 (CESA 16-25). A ação abrange todos os níveis e todas as vias de aprendizagem: do jardim de infância ao ensino superior, passando pela alfabetização de jovens e adultos, e por meio da educação formal, não formal e informal.

## Educação 2030: O máximo para o ODS4

### Integrar o ODS4 no planejamento Nacional

A UNESCO Dakar acompanha a integração do ODS4 no planejamento nacional da educação em resposta aos desafios e às necessidades dos países e de acordo com a CESA 16-25.

Em 2017, o Escritório facilitou, na sub-região, o diálogo setorial e interministerial e o reforço das capacidades nacionais de planejamento, de gestão e de monitoramento dos sistemas educativos na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida. O trabalho consistiu, em especial, no desenvolvimento do material, das ferramentas e dos guias a fim de reforçar as capacidades das administrações nacionais de educação e de outros atores referentes à adaptação e à localização do ODS4-Educação 2030. Ainda, os ateliês e os fóruns virtuais facilitaram a troca de conhecimentos e de experiência entre os países.

Especialmente, o Mali e o Senegal foram beneficiados com um acompanhamento técnico no âmbito do programa piloto de reforço das capacidades para a educação (CapED) sobre o ODS4.

No Mali, os resultados da análise setorial foram aprofundados por diversos grupos de atores e as respostas que o ODS4 pode fornecer às causas subjacentes dos desafios do setor da educação foram identificadas. Foram feitas reflexões com os atores da educação sobre a pertinência do sistema educativo malinês e sobre a nova visão de aprendizagem ao longo da vida. No Senegal, o CapED apoiou o desenvolvimento de um modelo de simulação de políticas educativas que inclui a contagem dos recursos necessários para se alcançar o ODS4. Além disso, as capacidades nacionais foram reforçadas a fim de fortalecer o desenvolvimento das Contas Nacionais da Educação, um instrumento importante na tomada de decisão política holística em matéria de financiamento. Em ambos os países, o Instituto de Estatística da UNESCO (IEU) apoiou o fortalecimento das capacidades e dos sistemas de dados e de informações, como a determinação dos indicadores do ODS4 pertinentes às políticas nacionais.

Desde o mês de abril de 2017, a UNESCO Dakar garante os papéis de liderança dos parceiros técnicos e financeiros da educação e da agência de coordenação do Grupo local dos parceiros da educação no Senegal.

Quanto ao plano regional, uma equipe de trabalho local sobre o fortalecimento dos sistemas educativos foi criada pela UNESCO Dakar no âmbito do Grupo regional de coordenação do ODS4-Educação 2030 para a África Ocidental e Central (GRC4-AOC) a fim de favorecer as sinergias entre os parceiros ativos nesse setor.

## Consolidar as parcerias

O Grupo regional de coordenação do ODS4-Educação 2030 para a África Ocidental e Central (GRC4-AOC), estabelecido em maio de 2016 e colocado sob a coordenação da UNESCO Dakar, ampliou o seu campo de ação em 2017. Três novas equipes de trabalho (ensino superior, formação e ensino técnicos e profissionais e a educação do jardim de infância) foram criadas. Elas se somam às três equipes formadas em 2016, trabalhando nas áreas do fortalecimento dos sistemas educativos, do ensino e da aprendizagem (TALENT) e da igualdade de gêneros e da educação inclusiva, sendo as duas primeiras coordenadas pela UNESCO Dakar.

O Escritório, através do GRC4-AOC, trabalhou na facilitação do compartilhamento de experiências entre os parceiros e, também, na relação entre processos e discussões de nível mundial e desafios e realidades no nível dos países.

Ainda, na região, reflexões estão sendo feitas com a União africana para um melhor alinhamento da coordenação do ODS4 com a da CESA 15-26.

## Fortalecer a importância da educação

Os jovens constituem um potencial enorme para o desenvolvimento da África. No entanto, visto que a educação não lhes permite a aquisição das competências necessárias para o desenvolvimento de suas habilidades para transformar suas vidas, as de suas famílias e dos outros, esse jovens procuram esses sentimentos de realização em outros lugares. A UNESCO (Sede e Dakar), no seu papel de laboratório de ideias, prepara a publicação “Repensar a educação na África” a fim de suscitar o debate sobre o papel transformador da educação em resposta aos desafios emergentes na África. Ademais, a UNESCO concluiu duas pesquisas, iniciadas em 2016, sobre a importância da educação pós-básica em relação às realidades de mudança da juventude e sobre as políticas e as práticas educativas, considerando os valores positivos das culturas africanas.

Os resultados desses estudos alimentarão reflexões atuais sobre as novas orientações para a educação. Três notas de orientação, que apresentam opções e recomendações sobre a integração do ODS4 no planejamento da educação nacional, sobre a educação em estado de urgência e de crises de longa duração, sobre a educação à saúde sexual e reprodutiva, também foram produzidas.

## Dar a cada um a oportunidade de poder construir o seu futuro e o do mundo

### Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem

Ao longo do ano passado, a UNESCO Dakar concentrou os seus recursos em duas intervenções-guias consideradas como críticas para a melhoria do ensino e da aprendizagem nos países do Sahel e, ainda mais amplamente, da África Subsaariana.

A primeira intervenção é a elaboração de um "Quadro de orientação para a profissionalização dos professores da educação básica na África Ocidental e Central". Esse documento é uma resposta à demanda feita em outubro de 2016 pelos países da África Ocidental e Central durante o ateliê inaugural da Rede de educadores para a transformação do ensino-aprendizagem (TALENT).

O Quadro de orientação tem por objetivo guiar os países em seus esforços para aumento da qualidade do ensino. Nele, trata-se do quadro curricular para a formação de professores no contexto dos ODS, da CESA 16-25 e das evoluções das condições de recrutamento, de formação e de certificação dos professores. O documento aborda também a questão da distribuição igualitária a fim de oferecer um melhor enquadramento a todos os professores. O "Quadro de orientação para a profissionalização dos professores da educação básica na África Ocidental e Central" será publicado durante o primeiro trimestre de 2018 em colaboração com os escritórios da UNESCO em Abuja e em Iaundé.



A segunda intervenção diz respeito ao fortalecimento dos sistemas de avaliação do aprendizado dos alunos. A análise dos resultados da investigação online, lançada em junho de 2017, mostra as fraquezas nos dispositivos nacionais, os quais devem medir regularmente a aprendizagem e guiar os representantes sobre as medidas a serem tomadas para melhorar a qualidade da educação. Essas lacunas foram debatidas com maior profundidade durante o ateliê regional da TALENT sobre o fortalecimento dos sistemas nacionais de avaliação do aprendizado, que ocorreu em dezembro de 2017. Os 17 países participantes e os principais atores regionais e internacionais que interviram nesta área (ADEA/NALA, OCDE/PISA-D, IEA, ELAN, PASEC, SEACMEQ, UNESCO-UIL, UNICEF, PME, Brookings Institution, etc.) estabeleceram uma lista de necessidades de fortalecimento das capacidades e de compartilhamento de conhecimento e de experiências que a TALENT registrará como ações prioritárias em 2018 e 2019.

No nível dos países, a UNESCO Dakar realizou suas intervenções a favor dos professores do Mali e do Níger no âmbito dos CapED :

► Um módulo de formação dos animadores em leitura, escrita e matemática foi elaborado na língua nacional do Mali (o bambara) com o Centro nacional de Recursos da Educação não formal.

Esse módulo é considerado documento nacional de formação dos animadores;

► Módulos sobre a didática, a pedagogia ativa e a abordagem reativa em matéria de gênero foram introduzidos nos programas de formação inicial das onze Escolas Normais de Professores do Níger a fim de que os futuros professores deem mais sentido à aprendizagem e possam eliminar os estereótipos de gênero no ensino das ciências e matemática.

Dois outros módulos sobre a liderança pedagógica e a gestão da administração escolar foram igualmente integrados nesse módulo para preparar os professores e garantir a direção de uma escola. Além disso, as reflexões sobre a formulação de uma política dos professores do primário e do secundário foram iniciadas e ganharão continuidade em 2018.

## Aprender a viver juntos

### Educação e desenvolvimento sustentável (EDS)

As atividades que concernem à EDD alinham-se ao Programa de Ação Global (PAG) para a EDS, que aborda temas como a mudança climática, as condições de vida sustentáveis e a cidadania responsável e engajada. Em 2017, um relatório de progresso da implementação da EDS nos sete países do Sahel que são abrangidos pelo escritório revelou que uma grande parte dos documentos de política educacional refere-se aos conceitos ligados ao desenvolvimento sustentável, mas que a institucionalização dessa política necessitaria de uma preocupação política maior, além de um fortalecimento das capacidades das partes envolvidas. A UNESCO deveria acelerar a implementação do Programa de Ação Global nos próximos anos com um foco especial nas mudanças climáticas.



## Educação à cidadania mundial (ECM)

Em 2017, as atividades foram focalizadas nas questões emergentes ligadas à prevenção do extremismo violento (PVE) e guiadas pelas decisões do Conselho executivo da UNESCO e pelo Plano de ação das Nações Unidas pela PVE em 2015. O Escritório de Dakar organizou um ateliê regional sobre "A educação para prevenir o extremismo violento na África Ocidental e no Sahel" destinado aos parlamentares, representantes políticos e formadores em educação de alto nível de 10 países da África Ocidental e do Sahel. Uma "Consultoria nacional sobre a situação das prisões no Senegal: melhoria das condições de detenção, de reinserção social e prevenção do extremismo violento pela educação" também foi organizada.

Na Gâmbia, com a colaboração da Comissão nacional pela UNESCO, o Escritório deu apoio a um ateliê de formação sobre "a paz, o desenvolvimento sustentável e a cidadania mundial" para 200 jovens. O Escritório intensificou também suas parcerias com estabelecimentos universitários e centros de pesquisa, como o Timbuktu Institute, que se interessa a promover a paz, bem como a Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar (UCAD) e o Teachers College da Universidade de Columbia, onde os estudantes elaboraram programas de ensino sobre os direitos humanos.

## Promover as competências para a vida e o mundo do trabalho

Desde muitos anos, a UNESCO Dakar contribui para a luta contra o desemprego dos jovens nos países do Sahel, reforçando o ensino e a formação técnicas e profissionais (EFTP), a alfabetização e a educação não formal (AENF) e o ensino superior.

Em especial, vários trabalhos anteriores foram revisados a fim de se realizar uma publicação. Trata-se de uma Nota de problemática que explica a importância da associação da AENF e da EFTP para o desenvolvimento das competências gerais, técnicas e profissionais dos jovens em relação à demanda social e às necessidades do setor econômico. Essa Nota soma-se ao estudo realizado no Mali sobre a utilização dos TIC nessa sinergia e a um documento de capitalização sobre as instituições Al-azhar, que oferecem a jovens analfabetos e desescolarizados oportunidades de formação profissional, que integra os TIC, a fim de lhes permitir o acesso a um emprego digno.

No Senegal, o CapED apoiou a validação de um dispositivo para a Validação das Competências de Experiência (VCE) dos "facilitadores" (agentes de alfabetização não reconhecidos pelo Estado) que atuam nos centros de formação. Três guias (sobre a avaliação, a certificação e a candidatura) à VCE foram elaborados. 800 facilitadores (dos quais 640 são mulheres) foram convidados a se apresentarem à prova da VCE. O CapED também acompanhou a adaptação das referências de formação dos jovens em marcenaria na língua nacional, o wolof. Com a integração dos TIC, do qual a produção de vídeos ilustram as formações em wolof, esse novo modelo de aprendizagem deveria despertar o interesse de mais jovens por esse setor que apresenta dificuldades em encontrar aprendizes.



Em resposta à forte demanda dos países, a UNESCO Dakar promove a introdução das línguas e das culturas africanas na educação para melhorar o desempenho dos alunos, principalmente em leitura. Para isso, um conjunto de recursos para a formação dos formadores em educação bilíngue nos países francófonos - elaborado a partir de uma parceria entre o Instituto da UNESCO para a aprendizagem ao longo da vida (UIL), a UNESCO Abuja e a Organização Internacional da Francofonia (OIF) - foi finalizado em 2017. Além disso, o apoio ao fortalecimento da cooperação sul-sul, facilitado pela UNESCO Dakar, permitiu uma harmonia da ortografia de duas línguas nacionais (manjacco e sérère) na Gâmbia e no Senegal no que concerne à sua utilização nos programas de educação formal e informal.

Quanto ao ensino superior, a UNESCO Dakar iniciou um apoio à implementação ou ao fortalecimento das capacidades das estruturas nacionais de seguro-qualidade na Gâmbia, no Mali, no Níger e no Senegal. Ainda, o projeto "Valorização do patrimônio cultural e educação à cidadania no Senegal", financiado pela cooperação italiana pelo desenvolvimento, foi lançado. Tal projeto visa fortalecer as capacidades da Universidade Cheikh Anta Diop e da Universidade Gaston Berger de Saint-Louis em pedagogia universitária. Ele apoia igualmente a formação aos ofícios de gestão do patrimônio, a formação à cidadania e à paz e a formação em língua italiana funcional.

## Contribuir para modos de vida saudáveis e para a igualdade de gênero na educação

### Melhoria da qualidade e abrangência da educação sexual completa

A UNESCO Dakar trouxe um apoio técnico e financeiro para que o setor educacional da África Ocidental e Central (AOC) possa fornecer, às crianças e aos jovens, conhecimento, competências e atitudes que lhes permite ter relações sociais e sexuais saudáveis, respeitosas, prazerosas e que promovam a igualdade de gênero.

Para tanto, a UNESCO Dakar deu apoio à elaboração de um currículo completo de educação sexual (ESC), consolidado no Senegal, de um currículo d'ESC para o primário no Gabão e de instrumentos de formação dos professores na Costa do Marfim e em Gana. Ainda, a UNESCO Dakar, em parceria com a Rede Africana de Educação à Saúde e à Cidadania (RAES), deu início ao desenvolvimento de um aplicativo para smartphone para que os adolescentes com maior risco de exposição ao HIV possam ter acesso à ESC.

### Promoção de um ambiente favorável à educação para a saúde e o bem-estar

A UNESCO Dakar traz duas mensagens complementares aos mecanismos de coordenação sobre o HIV e a educação: para se alcançar o ODS4, o setor da educação deve ser uma resposta ao HIV, à gravidez na adolescência e às violências relacionadas ao gênero. Na AOC, a educação é um pilar da prevenção e da resposta a essas ameaças. A UNESCO Dakar publicou, sozinha e/ou em parceria, notas de orientação para apresentar essas mensagens.

A disseminação de dados sobre a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens, a produção de dados sobre os programas de educação sexual (estudo feito no Gabão) e a promoção dos Princípios diretores Internacionais sobre a educação sexual contribuem igualmente para um ambiente favorável.

### **Resposta às violências de gênero no ambiente escolar**

A UNESCO Dakar apoia o Camarões, o Togo e o Senegal em suas respostas às violências de gênero no ambiente escolar (VGAE) por meio de formações, de elaboração de um instrumento de análise e de imagem dessa resposta (AnImRS) e de estudos de diagnósticos. A validação dos diagnósticos conduzidos nesses três países resultou em planos de ações concretos relacionados aos currículos, à formação dos professores, à regulamentação e ao planejamento setorial. Esses planos serão executados em parceria com a UNICEF e o Plano Internacional, com o apoio financeiro da França. No Mali, o projeto sobre a autonomização dos adolescentes e das mulheres jovens por meio da educação, financiado pela KOICA (República da Coreia) foi lançado. Esse projeto será implementado nas regiões de Segou, de Mopti, de Tombuctu e no distrito de Bamako. No Distrito de Bamako e na região de Tombuctu, 350 pessoas recebem uma formação sobre seus papéis e suas responsabilidades e sobre a importância da dimensão de gênero nas atividades cotidianas da vida escolar, o que continuará em 2018.



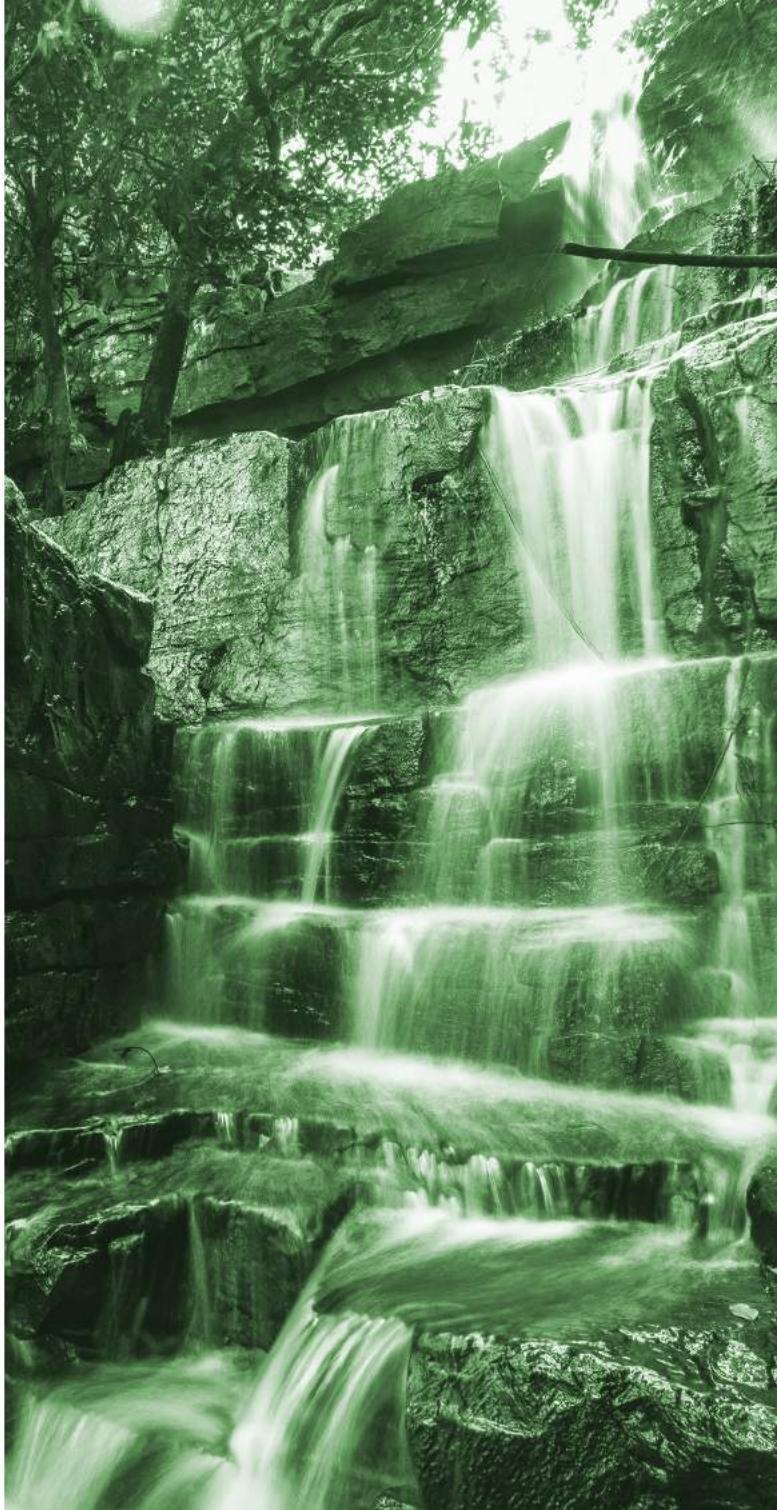


# AS CIÊNCIAS NATURAIS A SERVIÇO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O Setor de Ciências Naturais e Exatas do Escritório da UNESCO Dakar dá apoio a sete Estados membros de seu círculo, promovendo uma forte gestão e política das Ciências, da Tecnologia e da Inovação (STI), uma abordagem integrada da gestão dos recursos hídricos e a gestão eficaz do meio ambiente, dando destaque para uma melhor utilização do programa da UNESCO sobre o Homem a Biosfera (MAB). Para essas áreas, o Escritório promove a valorização dos recursos humanos e os conhecimentos necessários ao impacto das ciências no nível do desenvolvimento socioeconômico dos Estados membros.

## **Desenvolver as capacidades para a gestão dos sistemas nacionais relativos à Ciência, à Tecnologia e à Inovação**

Nos últimos anos, os países abrangidos pelo Escritório de Dakar realizaram progressos consideráveis no desenvolvimento de seus mecanismos nacionais quanto às STI. O Cabo Verde possui, atualmente, um projeto de política em matéria de STI e um departamento exclusivo responsável das STI. O Burkina Faso transformou as ciências e a tecnologia em prioridade para o desenvolvimento a partir da criação de um ministério de Pesquisa Científica e de Inovação. O país adotou uma política nacional pela pesquisa científica e técnica, com os objetivos estratégicos que visam ao desenvolvimento da pesquisa bem como a aplicação e a comercialização dos resultados obtidos a partir da pesquisa.



O Níger, com o apoio da UNESCO, progrediu em sua política das STI (POSTINI) e tem se empenhado na melhoria dos instrumentos de política no âmbito da plataforma UNESCO GO-SPIN. A Gâmbia finalizou sua política das STI e tem trabalhado para a melhoria dos instrumentos de política no âmbito da plataforma UNESCO GO-SPIN. O país, ainda, atualizou os indicadores e os dados estatísticos de sua política das ST com o apoio do Instituto de Estatística da UNESCO com sede em Dakar. Quanto ao Senegal, o país melhorou o seu sistema das STI ao estabelecer diversas estratégias para fortalecer o impacto das STI no âmbito do desenvolvimento econômico e social do país.

Para trazer apoio a essas inovações, a UNESCO organizou diversas atividades de fortalecimento das capacidades entre 2014 e 2017 e formou mais de 111 gestores sobre a gestão de sistemas das STI, sobre o GO-SPIN e os indicadores STI, e igualmente sobre a melhoria das competências em STI/STEM. Além disso, o Escritório contribuiu para a promoção das competências em inovação e gestão de desenvolvimento empresarial que trouxe benefícios a jovens empreendedores do meio. Nesse contexto, o Escritório formou 50 jovens empreendedores entre 2014 e 2017, a última sendo uma atividade intersetorial com o setor de Ciências Humanas e sociais no âmbito da Estratégia Global a favor dos jovens no Sahel, que ocorreu em Praia, Cabo Verde. O Escritório abriu o caminho dos STEM/STI aos jovens convidando-os para um diálogo durante a Jornada mundial da Ciência em novembro.

## Gestão sustentável das reservas de biosfera

A resiliência e os meios de subsistência das comunidades no Sahel dependem intensamente da diversidade e da saúde dos ecossistemas. No entanto, o meio ambiente da região é muito precário e vulnerável às mudanças climáticas e aos problemas de origem humana, os principais sendo a desertificação, as inundações e o crescimento demográfico com suas pesadas repercussões sobre os recursos naturais disponíveis. A estratégia da UNESCO, o Homem e a Biosfera, para a conservação do meio ambiente, ajuda os países membros a encontrarem soluções aos problemas ambientais por meio da pesquisa científica e suas aplicações, incluindo a utilização dos conhecimentos locais. Existem duas reservas de biosfera em cinco dos sete países abrangidos pelo Escritório, sendo que uma dessas reservas é transfronteiriça. A Gâmbia e o Cabo Verde encontram-se ainda no processo de identificação dos lugares a serem incluídos na Rede Mundial das Reservas da Biosfera. A UNESCO deu apoio aos Estados-membros para que eles possam participar globalmente das atividades regionais, como os encontros africanos sobre o Homem e a Biosfera (AFRIMAB), a saber, a 5ª Sessão de setembro de 2017 realizada na Nigéria.





Um ateliê realizado em setembro 2016 em Saint-Louis, no Senegal, permitiu a vulgarização do Plano de Ação de Lima e da Estratégia MAB 2015-2025 aos principais responsáveis e coordenadores das regiões MAB no Senegal, na Guiné Bissau, no Mali e no Níger. No total, 30 ambientalistas e responsáveis MAB foram orientados com diversos suportes e atividades de formação realizadas na região ao longo desses dois anos.

O impacto da exploração mineral nos locais protegidos requer uma atenção crescente. Esse tipo de atividade constitui uma ameaça aos conceitos fundamentais da Estratégia sobre o Homem e a Biosfera. Os setores das Ciências e da Cultura trabalharam em estreita colaboração para apoiar os responsáveis da reserva de biosfera do Niokolo-Koba, no Senegal, que integra o Patrimônio Mundial, a fim de encontrar soluções às ameaças sofridas pelo lugar, submisso à exploração mineral. No âmbito de suas atividades, a UNESCO deu apoio ao zoneamento do local MAB e ao recenseamento dos mamíferos.

Da mesma maneira, os jovens foram beneficiados por trabalhos da UNESCO sobre a conversação do meio ambiente e a atenuação do impacto da mudança climática. Em outubro de 2015, a UNESCO organizou uma simulação da COP 21 a favor de mais de 30 jovens malineses em Bamako e, logo depois, em novembro de 2016, outra simulação com cerca de 25 participantes de clubes e associações de jovens para os trabalhos preparatórios da COP 22.

## Reforçar as capacidades para a gestão dos recursos hídricos

A água é um meio essencial no Sahel, mas ela enfrenta vários desafios. Entre eles, destacam-se a mudança climática, as catástrofes naturais (como as inundações), as pressões demográficas causadas pela migração e alta exploração, além de uma gestão ineficaz. Uma grande parte desses recursos hídricos é subterrânea, e a gestão ineficaz dos lençóis freáticos é uma questão crucial, pois mesmo as ilhas de Cabo Verde não são poupadass da influência do clima saheliano sobre os recursos hídricos. Existem várias bacias hidrográficas com monitoramento dos recursos hídricos de superfície. Existem também instituições de pesquisa e de aprendizagem para a formação de engenheiros hidráulicos, de técnicos e de especialistas na região. Apesar dessas evoluções admiráveis, a gestão dos recursos hídricos, incluindo os recursos compartilhados transfronteiriços, ainda permanece problemática. As competências insuficientes prejudicam os Estados-membros devido às crises econômicas que limitam as oportunidades de emprego dos especialistas recém-formados e à substituição do material obsoleto ou à compra de um novo equipamento para o controle de qualidade da água e da gestão de desastres, como inundações.

Desde 2014, a UNESCO Dakar realizou diversas atividades para ajudar na formação da equipe técnica e de enquadramento das agências e ministérios que tratam a questão da água na região. A ênfase foi dada ao fortalecimento das capacidades para a gestão dos recursos hídricos

subterrâneos, para a qualidade da água, a política sobre a água e a Abordagem Integrada da Gestão dos Recursos Hídricos (AIGRH). As aulas de formação organizadas incluem um curso sobre os métodos de avaliação da realimentação de lençóis subterrâneos nas zonas áridas e semiáridas, mas também sobre as técnicas de gestão artificial; formações regionais sobre a política em matéria de água; um ateliê sobre a aquisição de dados; a quantidade de dados e a gestão dos recursos hídricos. Os Escritórios de Dakar e de Yaoundé coorganizaram uma atividade conjunta para o G5 em colaboração com a Fundação 2I em Ouagadougou em maio de 2016. O Escritório da UNESCO Dakar realizou um projeto das Nações Unidas sobre a gestão da água transfronteiriça no âmbito da Estratégia Integrada do Sahel (UNISS) desde 2014. No total, 110 agentes dos ministérios que tratam a questão da água tiveram a formação sobre a gestão dos recursos hídricos subterrâneos. Os participantes, por meio de seus relatórios, mostraram um grande interesse por esse tipo de atividades e dados que ajudam a dar mais eficácia ao seu trabalho.

O Escritório realizou muitos esforços para dar a melhor assistência aos Estados-membros da região. O Escritório confronta-se ainda com certa quantidade de desafios, como o montante de financiamentos concedidos, que restringiram a quantidade de países participantes das atividades e a extensão da zona abrangida, tornando a organização de atividades regionais frequentemente dispendiosas que limitam ou o número de participantes físicos ou o número de países participantes.





# AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM FAVOR DO DIÁLOGO E DA INCLUSÃO

A África Ocidental é a região mais jovem do mundo. Os países abrangidos pelo Escritório de Dakar são especialmente marcados por um problemático contexto socioeconômico e demográfico, e todos os países da região do Sahel (com exceção de Cabo Verde) situam-se na categoria de países de “baixo desenvolvimento humano”. A falta de emprego e o subemprego dos jovens estão no centro da problemática da pobreza e da exclusão social. A dinâmica sociodemográfica excepcional da região, que desperta medo em alguns e dá esperanças a outros certamente leva as elites e os seus parceiros a pensarem e a prepararem “o futuro que nós queremos”.

## Promover a pesquisa multidisciplinar em Ciências humanas e sociais

A fim de garantir a importância das Ciências humanas e sociais (CHS) nas agendas 2030 e 2063, e de consolidar a liderança da UNESCO nos debates de ideias contemporâneos, esse programa deu ênfase à “Conferência Mundial das Humanidades (CMH): Desafios e responsabilidades para um planeta em transição”. Essa Conferência realizou-se com um sucesso total de aproximadamente mil participantes vindos de 60 países. Seu objetivo principal foi amplamente alcançado e consistia na refundação e na redinamização das Humanidades em um mundo em constante mudança, a partir de um estudo sob uma abordagem policêntrica das modalidades e das condições que lhes permitiram compreender e gerenciar melhor as transformações sociais e culturais contemporâneas.

Para preparar a CMH, a Conferência Africana das Humanidades (CAH), o escritório de Dakar forneceu um apoio técnico e financeiro ao process

Os dois consultores recrutados pela UNESCO realizaram uma análise crítica sobre o alcance das Humanidades na África. A CAH foi realizada com sucesso do dia 28 de junho ao 1º de julho de 2017. Variadas altas recomendações foram dadas na perspectiva de “Transformar a ordem epistemológica mundial” de modo a orientar melhor as “transformações sociais vigentes nas sociedades africanas” e criar as condições necessárias para a edificação da “África que nós queremos” em um mundo igualitário, inclusivo e respeitoso ao meio ambiente.

## Aproximar as culturas a partir do diálogo e a luta contra a pobreza e a discriminação

Essa atividade está centrada principalmente em torno das mulheres excluídas sob a acusação de “bruxaria” nos centros DELWENDE em Ouagadougou. A atividade alia uma ação dupla de defesa e de autonomização das mulheres. Assim, em termos da autonomização, foram atribuídas onze sessões e módulos relativos à produção, à organização, à confiança em si mesmo e à coabitacão pacífica. Em termos da defesa, como resultado do ateliê sobre os desafios da “Lei relativa à prevenção, repressão e reparação da violência contra as mulheres”, o governo organizou, no dia 8 de março de 2017, um vasto debate em torno dessa questão.





A plataforma cidadã de acompanhamento da luta contra a exclusão conduziu com sucesso ações emblemáticas, que incluem, especialmente, a organização, em junho de 2017, da terceira sessão dos grandes defensores. Hoje, além de sua legitimidade, a plataforma ganhou a batalha pela sua legalidade com o seu reconhecimento pronunciado em uma nota devidamente publicada no Jornal Oficial do Faso. O Escritório da UNESCO Dakar, que se posicionou como o campeão das causas dos excluídos no Burquina Faso, assumiu a responsabilidade em acompanhá-los.

No Senegal, no âmbito da realização do programa conjunto “Erradicação da VBG (Violência Baseada no Gênero) e a promoção dos direitos humanos” (PC-VBG/DH), a UNESCO Dakar teve o benefício de 13 mil dólares do orçamento atribuído ao PNUAD no seio de SHS/HQ. Tal benefício permitiu, com sucesso, a formação de 30 profissionais (jornalistas, produtores de televisão de grande audiência, diretores de rádio, administradores de sites) da imprensa audiovisual e online, pertencentes a 30 órgãos sobre a VBG e os direitos humanos. Com isso, eles adquiriram conhecimento e competências sobre as questões comunicacionais das noções de gênero e dos temas ligados à inclusão social, à cultura da paz e da cidadania mundial. Todas as ações foram um ponto alto para a mediação e o diálogo em torno da exclusão e da violência social.

A UNESCO Dakar, por meio do escritório nacional de Bamako, ofereceu apoio técnico sobre a situação da implementação do projeto “Apoio às crianças e às jovens mães vítimas da crise do Norte do Mali” cujo contrato foi estabelecido com a Direção Nacional da Promoção da Mulher (DNPM) no dia 24 de maio de 2017.

O escritório objetiva, também, trabalhar com as autoridades malinesas a fim de desenvolver um projeto TVET a favor das mulheres do Mali com a MPFEF, de valorizar as questões culturais na promoção das mulheres do Mali e de introduzir ainda mais o MPFEF na implementação do projeto KOICA.

O escritório apoiou igualmente a forte campanha de comunicação dos 16 dias de ativismo para o fim da violência contra as mulheres e meninas. Vários programas de rádio e de televisão puderam saudar os esforços coordenados pela erradicação dos VFF e lembrar que a busca pela justiça e pela paz está no centro do mandato e o trabalho do SNU e dos Estados.

## Fortalecer as capacidades dos Comitês nacionais de Bioética

Essa atividade foi formalizada na região do Sahel, em 2016. No Senegal, um Grupo de Trabalho (GT) foi implementado, em 2017, para a criação de um Comitê Nacional de Ética de Bioética (CENB). No Burquina, no Níger e no Mali, ocorreram encontros específicos com atores chaves para impulsionar os processos nacionais de realização do CNEB.

Após a primeira reunião (16-02-2017) do GT-Senegal, foi atribuída aos membros a tarefa de conduzir concertações com os ministros e as altas autoridades competentes. Todas essas personalidades, devidamente informadas do interesse dessa questão, confirmaram a importância e a necessidade atual da criação de um comitê como este, especialmente em um contexto em que a cimeira mundial sobre a bioética está prevista para ocorrer no Senegal em 2018.



A 2<sup>a</sup> reunião do GT (13-06-2017) permitiu a avaliação das concertações e a identificação de medidas concretas a partir das orientações recebidas. O GT solicitou o apoio da UNESCO para assumir a elaboração de um projeto de decreto, com a consulta da célula jurídica do MESR identificado para a realização do projeto e de um consultor. O GT foi informado da segurança do orçamento da Cimeira Mundial sobre a Bioética prevista para o Senegal em março de 2018 e examinou o projeto de decreto que lhe foi submetido. Dessa maneira, foi definido que o CNEB deve ser concebido como um órgão de fins não lucrativos, diretamente ligado à Presidência ou ao Primeiro Ministro. O GT está, mais do que nunca, motivado para a criação do CNEB antes do mês de março de 2018.

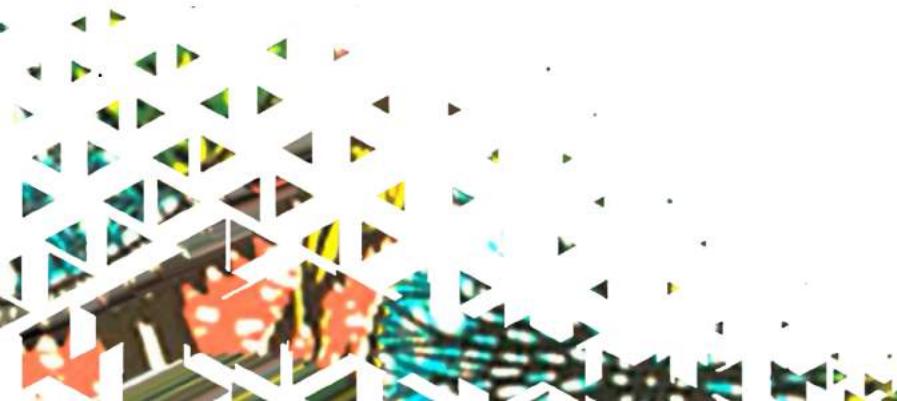
### Desenvolver políticas para a juventude e apoiar o engajamento cívico dos jovens

O processo de concretização da Estratégia Operacional da UNESCO para a Juventude permitiu a abrangência de todos os países da região do Sahel. Com o apoio da UNESCO Dakar, a Política Nacional da Juventude (PNJ), o seu documento estratégico do Níger e a Carta de Política Setorial da Juventude do Senegal, atualizados, e publicados em 2017.

No Níger, a sinergia dos setores (CHS-ED) iniciada no âmbito do Projeto de Alfabetização de Jovens meninas e Mulheres do Senegal (PAJEM) foi reproduzida no âmbito de um projeto piloto.

No decorrer da celebração do 10º aniversário da carta africana da juventude (Banjul +10), um fórum africano da juventude foi organizado em Banjul em maio de 2017. O fórum tinha o duplo objetivo de saudar a transição demográfica pacífica vivida pela Gâmbia e de refletir sobre o papel dos movimentos da juventude para a consolidação da democracia na África. Desse modo, a UNESCO Dakar, em parceria com o CODESRIA, Artigo 19 e diversos atores, forneceu aos jovens africanos uma tribuna para compartilhar ideias com seus irmãos e irmãs da Gâmbia.

A associação Academia Cultural de Guédiawaye (Senegal), cujo promotor é um membro ativo da rede PAYCOP, foi gratificada com um apoio financeiro modesto e com um suporte técnico para a realização de seu projeto “Tek Thi Beat para a cultura da paz”, o qual possui como objetivo o enquadramento educativo e social da juventude pela cultura da paz enquanto parte do quadro de ação em Banjul.





CULTURA,  
FORÇA MOTRIZ DA PAZ

## Proteger e transmitir o patrimônio oeste-africano

Tratando-se do apoio à conservação dos locais do patrimônio mundial na África Ocidental, o ano de 2017 foi especialmente marcado pelo fortalecimento das ferramentas de gestão dos locais e dos trabalhos de reabilitação.

Diversos locais da sub-região foram dotados de novos planos de gestão, em especial: os Círculos megalíticos de Senegâmbia, fruto de uma colaboração entre o Senegal e a Gâmbia; o Parque nacional dos pássaros do Djoudj no Senegal; as Ruínas de Loropéni no Burquina Faso e o conjunto dos locais do patrimônio mundial no Mali.

Trabalhos de reabilitação de urgência foram operados na parte Norte da Ilha de Gorée a fim de preencher as brechas causadas pelo efeito de erosão costeira. Somam-se a isso os importantes trabalhos de reabilitação do patrimônio destruído que foram realizados no Mali.

Hoje, os sete países da África Ocidental, abrangidos pelo Escritório regional da UNESCO em Dakar, detectam 17 locais inscritos na Lista do patrimônio mundial.

A Guiné Bissau é o único país que ainda não está representado nessa lista, embora ela possua uma riqueza patrimonial excepcional. É por essa razão que o Escritório, com a colaboração do Instituto de Proteção do Meio Ambiente (IBAP) e de outros parceiros, continua a dar apoio ao país para preparar os seus dossiês de inscrição para a lista do Patrimônio Mundial do arquipélago dos Bijagos, local de grande importância natural.



## Sete lugares excepcionais: uma turnê fotográfica para aproximar os jovens de seu patrimônio

A exposição fotográfica “Sete lugares Excepcionais”, concebida para dar importância ao patrimônio senegalês, foi de grande sucesso para o público jovem do Senegal. Essa exposição foi solicitada por diversos parceiros locais, como a SODEFITEX, a Aliança Francesa etc., e percorreu várias regiões do Senegal (Tambacounda, Kolda, Kaolack, Dakar), com a participação de centenas de jovens e crianças. Atualmente, em exposição permanente e de livre acesso na Universidade Cheikh Anta Diop, essa exposição pode ser visitada por todos os interessados. Ainda sob a ótica de aproximar os jovens ao seu patrimônio, o Escritório de Dakar desenvolveu, também, um aplicativo para celular, VUE d’Afrique, que dá ênfase aos locais do patrimônio mundial da África Ocidental com uma primeira versão piloto criada dedicada ao Senegal.



Círculos Megalíticos de Senegâmbia © Layepro



VUE d’Afrique  
Disponível na Playstore

## Tráfico ilícito de bens culturais: um novo impulso para a cooperação sub-regional

A experiência do Mali, à imagem do Oriente Médio, mostrou que a destruição do patrimônio cultural nos casos de conflitos alimenta o tráfico ilícito dos bens culturais (TIBC) e contribui para financiamento dos grupos extremistas. Ocupando a terceira posição após os tráficos de armas e de drogas, esse é um fenômeno que, a cada dia, ganha mais força em todo o mundo, mas principalmente na região do Sahel, o que, como consequência, demanda um fortalecimento das medidas de prevenção e de luta. Uma resposta conjunta é, atualmente, indispensável. Por essa razão, o Escritório de Dakar empenhou-se, esse ano, em redinamizar a cooperação entre os países da sub-região, focalizando em 5 países do Sahel: o Burquina Faso, o Mali, a Mauritânia, o Níger e o Senegal.

Tendo por objetivo iniciar uma ação conjunta de luta contra o TIBC com um componente nacional e sub-regional, a iniciativa adotada foi inovadora e pragmática, centralizada na ampliação das parcerias, na melhoria da documentação sobre o fenômeno, na elaboração de um documento de projeto e na obtenção de fundos. Desse modo, o escritório mobilizou os Direitos do patrimônio e de museus de cinco países, as forças de segurança e de ordem (polícia, alfândega e exército), INTERPOL, UNOWAS e ONUDC etc., a fim de definir, juntos, as grandes orientações desse projeto conjunto. As últimas orientações foram o fortalecimento das capacidades nacionais, a melhoria da gestão dos conhecimentos acerca do patrimônio cultural imobiliário, o fortalecimento dos quadros legislativos nacionais, e, enfim, uma melhor sensibilização da população.

Assim, esse projeto reflete um novo impulso dado para a região do Sahel pela Resolução 2347 do Conselho de Segurança das Nações Unidas com oportunidades de cooperação e de financiamento que vêm surgindo.

## Manter o Patrimônio Cultural Imaterial para a transmissão e a participação das comunidades

Constata-se que atualmente existe uma defasagem crescente entre as gerações quando se trata da transmissão do saber e do savoir-faire. No entanto, os espaços de troca e de diálogo são elementos essenciais para a redução dessa defasagem. Foi por esse motivo que o Escritório de Dakar iniciou, na ilha de Gorée, uma série de diálogo entre gerações. São "waxtanes" sob a árvore de palavras, em que os adultos e os mais jovens da ilha abordam questões de "viver e conviver", ligadas à preservação desse patrimônio do qual eles são responsáveis; uma oportunidade para os mais jovens aprenderem mais sobre as técnicas tradicionais de reabilitação de construções, de luta contra a erosão e tantas outras problemáticas pelas quais a ilha da memória foi e continua a ser confrontada.

Além da noção de transmissão, documentar os elementos do patrimônio cultural imaterial (PCI) por meio de inventários faz parte integrante de sua preservação.

Esses inventários podem sensibilizar a importância que o PCI possui para as identidades individuais e coletivas. Eles encorajam também a criatividade e reforçam a autoestima das comunidades e dos indivíduos - fonte das expressões e das práticas desse patrimônio. Neste ano, o Burquina Faso e o Mali finalizaram dois grandes projetos de inventários que foram realizados com o apoio do fundo de Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial. No Mali, apoiou-se a realização de um inventário do seu patrimônio cultural imaterial, consideravelmente danificado após a ocupação das regiões do norte e do centro-oeste do país pelos grupos armados e extremistas. Apesar de esse contexto emergencial não ser o mesmo para o Burquina Faso, a realização desse mesmo tipo de inventário foi feita a fim de fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre os elementos do PCI presente no território burkinabês, de determinar o seu estado de viabilidade e de garantir a sua promoção. O Escritório apoiou igualmente o Governo do Senegal para a realização de um inventário nacional. Por fim, um esforço especial foi feito para a obtenção de fundos.

## Apoiar os setores culturais dinâmicos e as liberdades fundamentais

**A Música é também coisa de mulher: Você sabia que as mulheres representam somente 30% do setor musical na África Ocidental, 90%**

*trabalham nas áreas de costura e de penteado, e 60% na área de coreografia.*

A UNESCO está convicta de que nem a proteção nem a promoção da criatividade podem ser realizadas sem o respeito aos princípios fundamentais, que são a liberdade de expressão e de criação, bem como a igualdade dos gêneros. É por essa razão que o Escritório da UNESCO de Dakar trabalha pela defesa e pela promoção dos direitos das mulheres no setor da música com a construção de "role models", que pode inspirar e encorajar as jovens mulheres africanas para a realização de suas carreiras diversificadas nesse setor. A primeira fase desses esforços consistiu, neste ano, em ações de expressão crítica e de reflexão por meio de três ateliês em parceria com a Tringa Musique, A Associação dos Músicos do Senegal (AMS) e a Africulturban (Urban woman week) bem como com a Conferência regional ACCES 2017 Music in Africa em novembro.

## Fortalecimento das capacidades

O Escritório deu apoio à preparação dos Relatórios Periódicos Quadriennais (RQ) do Burquina Faso e do Níger. Esse trabalho de reflexão, de avaliação e de valorização das políticas públicas em favor da criação, da produção e da distribuição dos bens e serviços culturais envolveu também a participação das instituições da sociedade civil e permitiu a restituição do 2º RPQ do Burquina Faso em junho de 2017. Um forte apoio foi igualmente fornecido ao centro de categoria 2 CERAV no Burkina Faso.

## Focus Mali

### Êxito da Fase I do Programa de reabilitação do patrimônio cultural e de preservação dos manuscritos antigos do Mali.

A primeira fase do programa “Patrimônios danificados das regiões do norte do Mali: Preservação, Reconstrução, Reabilitação e Revitalização” foi finalizada com sucesso em 2017. Uma Conferência Internacional organizada em Bamako pela UNESCO e pelos seus parceiros permitiu a possibilidade de se fazer um balanço da ação e dos resultados obtidos. O êxito dessa primeira etapa dirigida pela UNESCO leva em conta o envolvimento dessas comunidades locais e dos parceiros técnicos e financeiros. Dessa forma, vinte mausoléus foram reconstruídos, três mesquitas e seis bibliotecas de manuscritos antigos foram reabilitadas. 60,600 manuscritos antigos foram preservados e o monumento Al-Farouk foi reconstruído. Além desses resultados visíveis, essas ações tiveram um importante impacto na restauração da dignidade das comunidades locais, bem como nos esforços de construção da paz, na coesão social e na reconciliação nacional.

### Início da Fase II

No entanto, em um contexto onde a crise persiste e cresce em direção ao sul do país, é essencial dar continuidade aos esforços feitos. No âmbito da Fase II do programa, o escritório da UNESCO em Bamako - com os seus parceiros, e especialmente com a Direção Nacional do Patrimônio Cultural - garantiu a continuidade dos esforços de reabilitação assumindo um primeiro trabalho na criação de museus desses locais, dentre eles: os mausoléus dos santos de Tombuctu, o museu Al Mansour Korey, o museu municipal, bem como as mesquitas Sankoré e Sidi Yahia. Um cuidado especial foi consagrado à preservação dos manuscritos antigos. Com os seus parceiros SAVAMA-DCI e o Instituto de estudos superiores e de pesquisas islâmicas Ahmed Baba, a UNESCO ajudou na fabricação de 2000 caixas de conservação, de 15000 repertórios bem como na catalogação de 4000 manuscritos. Ainda, um novo trabalho de exploração de conteúdos foi iniciado, bem como estudos críticos e temáticos dos manuscritos, dos quais os resultados serão publicados em março de 2018.

A fim de trazer melhorias para a gestão dos quatro locais malineses inscritos na Lista do patrimônio mundial, os esforços tiveram como foco a atualização dos mapas de gestão. Esse processo envolveu diferentes comunidades, bem como as partes interessadas que participaram de trabalhos de consulta em Djenné, Tombuctu, Bandiagara e Gao. Também, os primeiros elementos do dossier de candidatura para a inscrição do Kamablon (casa sagrada) de Kanagaba e os seus locais associados foram produzidos com o apoio do Fundo do Patrimônio mundial.



## Proteção reforçada do Túmulo dos Askia

Entre outras coisas, certa quantidade de medidas foi tomada durante o ano de 2017 a fim de garantir uma proteção mais efetiva e integral do Túmulo dos Askia. Isso é realizado no âmbito do quadro do 2º Protocolo da Convenção de 1954. As formações das forças de segurança, a elaboração de um plano de emergência, um primeiro inventário e o início da revisão e da atualização dos textos legislativos foram realizados graças ao Fundo da Convenção de 1954. Ademais, após o desabamento de uma parte do teto por causa das chuvas, uma análise de urgência foi conduzida por um profissional ICOMOS a fim de fornecer elementos diagnósticos para a sua reabilitação. Uma campanha de sensibilização da população, especialmente dos jovens, foi igualmente desenvolvida no local.

## Formação das forças de defesa e de segurança

Ao longo do ano de 2017, as formações regulares dadas às forças de manutenção da paz MINUSMA sobre a proteção do patrimônio malinês foram realizadas. Além disso, o trabalho com as forças nacionais iniciado em 2016 foi intensificado com dois ateliês de formação (22-23 de junho em Segu, 25-26 de outubro em Bamako) a fim de integrar a proteção do patrimônio em suas operações de segurança e de defesa. Graças a um financiamento do Governo suíço, novas ferramentas de formação foram desenvolvidas e testadas.



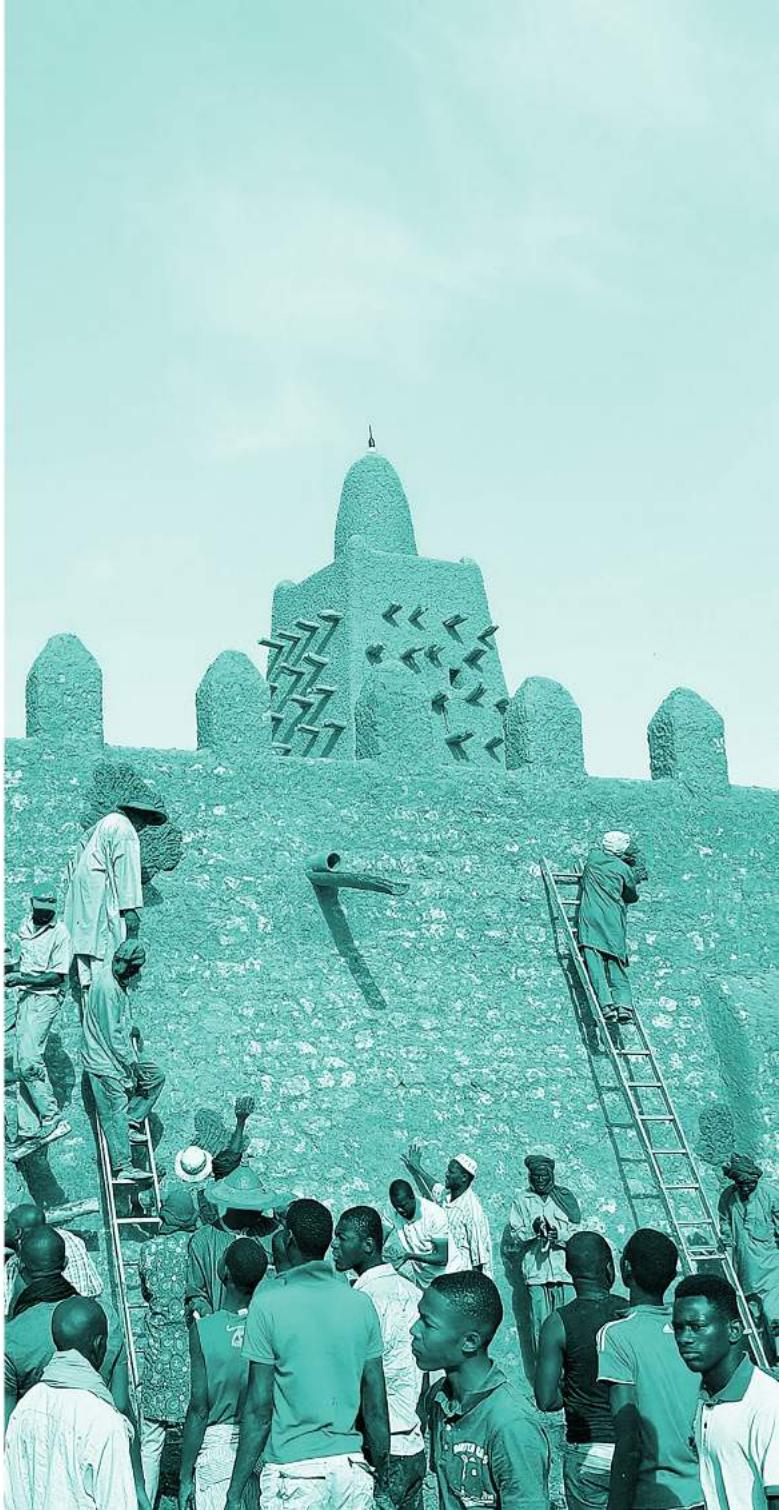
## Luta contra o tráfico ilícito de bens culturais

A fim de combater o tráfico ilícito de bens culturais que vem aumentando nitidamente no país desde a crise, a UNESCO prosseguiu seus esforços em 2017 na área de prevenção, sensibilização e fortalecimento das capacidades. Com base em um estudo diagnóstico da situação, estabeleceu-se o foco na sensibilização e no envolvimento das comunidades nas regiões mais afetadas. Assim, três ateliês de sensibilização e de fortalecimento das capacidades sofre o tráfico ilícito de bens culturais foram organizados em Tombuctu (17-18 de fevereiro de 2017), em Gao (7-8 de novembro de 2017) e em Bandiagara (14-15 de novembro de 2017).

Além disso, o Escritório de Bamako organizou a primeira edição das “Equações Nômades” em janeiro de 2017. O evento teria permitido aos jovens malineses encontrarem artistas internacionais e descobrir diferentes disciplinas artísticas.

## “Journal rappé” sobre a proteção do patrimônio cultural

Para que esse trabalho desenvolvido no Mali ganhe sentido, é essencial que as populações sejam informadas e que se sintam consagradas pela proteção de seu patrimônio. É por essa razão que um cuidado especial foi igualmente proporcionado sobre essa necessidade de reconhecimento - mais especialmente pelos jovens-, com a filmagem e a difusão de um jornal rappé sobre a proteção do patrimônio cultural malinês. Trata-se de uma primeira atividade que deve ter continuidade em 2018.



# COMUNICAÇÃO, LIBERDADE DE EXPRESSÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO



Enquanto agência das Nações Unidas que possui uma incumbência específica de promover “a livre circulação das ideias por meio da palavra e da imagem”, a UNESCO tem por objetivo favorecer a implementação de mídias livres, independentes e pluralistas. O desenvolvimento das mídias encoraja a liberdade de expressão e contribui para reforçar a paz, os direitos humanos, a luta contra a pobreza e o desenvolvimento sustentável. A UNESCO tem também o trabalho de construir sociedades do conhecimento e de garantir às comunidades locais o acesso, a preservação e a troca de informações e do saber, promovendo um ambiente propício à liberdade de expressão, a segurança dos jornalistas e o seu profissionalismo.

## **Promover um ambiente propício à liberdade de expressão, à segurança dos jornalistas e seus profissionalismo**

### **Favorecer um ambiente para a liberdade de expressão, a liberdade da imprensa e a segurança dos jornalistas**

O setor de Comunicação e Informação do Escritório da UNESCO Dakar trabalha no desenvolvimento das capacidades dos jornalistas e das mídias, nas questões de liberdade da imprensa e de liberdade de expressão. Ele também organiza formações para as forças de segurança sobre a liberdade da imprensa e a segurança dos jornalistas no âmbito do Plano de Ação das Nações Unidas para a segurança dos jornalistas e a questão da impunidade.

Em 2017, formações das forças de ordem aconteceram em parceria com o HCDH, OIF, EUCAP, Sahel-Mali e Artigo 19, na Gâmbia, no Mali, no Senegal e no Burquina Faso. No Mali, o manual de formação produzido pela UNESCO sobre a manutenção da ordem e o respeito da liberdade de expressão foi adotado oficialmente pela Escola de manutenção da paz e pelo ministério da Segurança e da Proteção civil do Mali para garantir que a liberdade de expressão e a segurança dos jornalistas contribuam para a paz e para a segurança da sub-região.

O PIDC - Programa Internacional para o Desenvolvimento da Comunicação - é o único fórum multilateral das Nações Unidas que tem por objetivo mobilizar a comunidade internacional para debater e assegurar o progresso das mídias nos países em desenvolvimento. Esse programa deu assistência aos projetos relativos às mídias no Sahel a fim de estabelecer as condições favoráveis ao desenvolvimento das mídias livres e pluralistas, com um foco especial na igualdade de gêneros nas mídias, no fortalecimento das rádios comunitárias e na segurança dos jornalistas.

## Promover mídias pluralistas e o profissionalismo jornalístico

Promover a igualdade dos gêneros nas mídias é uma prioridade para a UNESCO. Lançada a cada ano no Dia Internacional da Mulher, “As Mulheres fazem a Informação” é uma iniciativa mundial que visa sensibilizar sobre a questão da igualdade de gêneros nas e pelas mídias, além de guiar o debate e encorajar soluções orientadas à ação até que os objetivos globais sejam alcançados. As celebrações de “As Mulheres fazem a Informação” no Sahel objetivam encorajar as responsáveis das mídias a dar uma consideração justa aos profissionais de sexo feminino em termos de atribuição de papéis, de cargos e de possibilidades de crescimento na carreira.

Segundo a UNESCO, as mídias pluralistas e diversificadas dão ao público uma possibilidade de se informarem e de abrirem suas mentes ao mesmo tempo em que desenvolvem seu espírito crítico. Ademais, a UNESCO Dakar contribuiu para a implementação de mídias comunitárias garantindo a revisão das legislações que concernem à liberdade da imprensa, à liberdade de expressão, ao acesso à informação no Sahel e, também, à formação profissional de jornalistas. Ressalta-se que um cuidado especial foi dado à Gâmbia com o apoio da União Europeia.

## Favorecer o acesso universal à informação e promover as sociedades do conhecimento

### Apoiar as sociedades do conhecimento inclusivas

A UNESCO apoia o livre acesso e ajuda os governos a elaborarem e implementarem políticas sobre o livre acesso, favorecendo mecanismos de passagem dos conhecimentos, estabelecendo medidas de fortalecimento das capacidades e documentando as conquistas na África. Consciente da ausência de políticas de livre acesso no território africano e do desafio do acesso à informação científica e educativa em seu território, o ministério dos Correios e das Telecomunicações do Senegal (em colaboração com o conjunto das partes interessadas no nível nacional e com o apoio técnico da UNESCO Dakar) deu início a um processo para a execução de uma política de livre acesso em todo o território senegalês. Os resultados desse processo seriam a oportunidade para pesquisadores, inovadores, professores, estudantes e profissionais das mídias e grande público de colaborarem conjuntamente para a implementação de plataformas digitais livres e acessíveis a todos. Em virtude disso, será encorajada a produção, a disseminação, a apropriação e a gestão do conhecimento. O Senegal será o primeiro país da África a implementar um política de livre acesso, considerada uma das alavancas de desenvolvimento do país. A UNESCO Dakar trabalha também no quadro de Referencial TIC para professores, que ilustra as competências por eles necessitadas para integrar os TIC à sua prática profissional.

## Apoiar a igualdade de gêneros nas políticas e nos programas TIC e o empreendedorismo de mulheres

O Escritório da UNESCO Dakar promove o desenvolvimento das competências das jovens na utilização dos TIC graças à iniciativa UNESCO YouthMobile, criada em 2014. O público visado por ela visa as jovens para lhes permitir a aquisição das competências técnicas básicas para o desenvolvimento, a promoção e a comercialização dos aplicativos de celular que tratam de questões locais. Em 13 de março de 2017, data inaugural da Comissão da Condição da Mulher na sede da ONU em Nova Iorque, a UNESCO organizou, em parceria com o governo do Senegal, um evento paralelo a fim de realçar as melhores práticas dessa iniciativa a fim de que elas sejam reproduzidas em outros países do Sahel.



Para assegurar a adoção das políticas e dos programas TIC que apoiam o empreendedorismo feminino em escala regional, a UNESCO organizou uma conferência local para a África francófona sobre a integração do Gênero nas políticas do setor dos TIC em Dakar, no Senegal, em setembro de 2017, em parceria com o Ministério da Comunicação, das Telecomunicações, dos Correios e da Economia Digital do Senegal, ONUFEMMES, o Centro da CEDEAO para o Desenvolvimento do Gênero, a World Wide Web Foundation, a Aliança para o Acesso à Internet (A4AI), o Banco africano de desenvolvimento e o Facebook, com a contribuição do programa da UNESCO “Informação Para Todos”.

Essa conferência permitiu a criação de alianças a fim de acelerar a integração da dimensão de gênero nas políticas dos TIC na África francófona de modo a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e, em especial, dos que se referem à igualdade de gêneros.





Reinserção das crianças vítimas da crise malinesa, tingimento de tecidos, Tombuctu, Mali © UNESCO-Maria Muñoz Blanco

As despesas acumuladas (Programa Regular e financiamentos extraorçamentários) referentes ao ano de 2017 executadas pelos setores de programa do escritório regional multisectorial da África Ocidental (Sahel) são de US\$3,9 milhões. O montante total gasto referente aos financiamentos extraorçamentários são de US\$3,2 milhões contra US\$ 0,7 milhões que provêm dos fundos do programa ordinário.

A ativação do plano de contingência em agosto e outubro de 2017 e o congelamento de uma parte importante dos orçamentos disponíveis referentes ao programa ordinário teve um impacto significativo nos níveis de execução de vários programas em 2017.

Os financiamentos extraorçamentários, por outro lado, tiveram um nível de execução relativamente elevado, especialmente graças aos diferentes projetos de preservação dos patrimônios danificados nas regiões do norte do Mali e ao projeto de autonomização dos adolescentes e das jovens no Mali. Esses projetos contribuíram muito para o desempenho visto em 2017 dos financiamentos extraorçamentários. Os números, no entanto, enfatizam a importância dos financiamentos extraorçamentários na realização dos programas da Organização na região.

O quadro abaixo indica a repartição das despesas entre os diferentes setores do programa, as principais fontes de financiamento aplicadas em 2017, bem como o peso relativo de cada setor em relação ao volume total das despesas tidas pelo conjunto do escritório regional.

Setor	Despesas referentes ao programa ordinário (\$)	Despesas referentes aos projetos extraorçamentários (\$)	Despesas totais (\$)	Programa ordinário (%)	Projetos extraorçamentários (%)	Peso dos diferentes setores (%)
ED	289 244	1 894 322	2 183 566	42%	59%	56%
CLT	145 962	891 237	1 037 199	21%	28%	27%
SHS	127 818	8 262	136 080	18%	0%	3%
SC	88 472		88 472	13%	0%	2%
CI	45 196	398 509	443 705	6%	12%	11%
<b>Total</b>	<b>696 692</b>	<b>3 192 330</b>	<b>3 889 022</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O quadro abaixo mostra com mais detalhes o peso relativo dos escritórios de Dakar e de Bamako nos montantes executados, bem como a contribuição de cada setor do programa para essa performance por fonte de financiamento. O quadro ilustra, em dados comparados, as partes relativas aos financiamentos extraorçamentários/programa “ordinário nas intervenções da UNESCO nos países abrangidos pelo escritório regional multissetorial da África Ocidental (Sahel)”.

Setor	Despesas referentes ao programa ordinário (\$)			Despesas referentes ao programa extraorçamentário (\$)		
	Dakar	Bamako	Total	Dakar	Bamako	Total
ED	285 950	3 294	289 244	973 524	920 798	1 894 322
CLT	145 962		145 962	20 384	870 853	891 237
SHS	107 783	20 035	127 818		8262	8 262
SC	62 499	25 973	88 472			0
CI	45 196		45 196	370 961	27 548	398 509
<b>Total</b>	<b>647 390</b>	<b>49 302</b>	<b>696 692</b>	<b>1 364 869</b>	<b>1 827 461</b>	<b>3 192 330</b>

### EDUCAÇÃO

1. O programa de fortalecimento das capacidades para a educação (CapED) é uma das respostas operacionais chaves da UNESCO para fortalecer os sistemas e ajudar os países a alcançarem suas prioridades nacionais no contexto da ODS4. Esse programa é financiado por um grupo de doadores de Dubai Cares, da Finlândia, da Noruega e da Suécia.
2. Para mais informações, consulte o site da TALENT: <http://www.education2030-africa.org/index.php/fr/groupe-regional-de-coordination/equipes-de-travail/enseignement-et-apprentissage-talent>
3. Dezenove países participaram da investigação sobre os sistemas nacionais de avaliação da aprendizagem na África Subsaariana. Os resultados completos serão publicados no primeiro trimestre de 2018.
4. Os 17 países são: Burquina Faso, Burundi, Cabo Verde, República democrática do Congo, Costa do Marfim, Etiópia, Gâmbia, Quênia, Mali, Tanzânia, Moçambique, Níger, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Senegal, Somália e Zâmbia. Para mais informações, consulte o site do ateliê: <http://education2030-africa.org/index.php/fr/atelier-6122017>
5. Essa série de recursos faz parte de um Guia político sobre a integração das línguas e das culturas africanas nos sistemas educativos, de estudos diagnósticos desenvolvidos em quatro países (Burquina Faso, Gâmbia, Níger e Senegal) e o relatório de síntese, de um Quadro de orientação curricular para a educação bilíngue (CoFEB), de um Programa de formação para os formadores de educação bilíngue (ProFEB) e de Ferramentas de acompanhamento: o Manual de formação para o uso da pesquisa ação participativa + a Biblioteca virtual/REL.

### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

1. UNECA, Perfil socioeconômico da África Ocidental em 2014 e Perspectivas em 2015, maio de 2015.

### CULTURA

1. A palavra wolof significa “discussão”.



## EDUCAÇÃO

- Lou Garçon, « Au Sénégal, des consultations pour améliorer les conditions de vie en prison », RFI, 25 de maio de 2017 : <http://www.rfi.fr/afrique/20170525-senegal-consultations-ameliorer-conditions-vie-prison25-senegal-consultations-ameliorer-conditions-vie-prison>
- Essi Brathold, « D'après l'Unesco, le Togo doit renforcer la lutte contre les violences du genre en milieu scolaire », Togo Top Infos, 24 de agosto de 2017 :<https://www.togotopinfos.com/2017/08/24/dapres-lunescolet-doit-renforcer-la-lutte-contre-les-violences-du-genre-en-milieu-scolaire-renforcer-la-lutte-contre-les-violences-du-genre-en-milieu-scolaire>
- Nellie Peyton, « Hold states accountable for Africa's education shortfalls », Reuters, 25 de outubro de 2017 : <https://www.reuters.com/article/us-education-africa-governments/hold-states-accountable-for-africas-education-shortfalls-says-unesco-idUSKBN1CU2F0>
- Amzath Fassassi, « Rendre compte de la gestion de l'éducation », Scidev, 2 de novembro de 2017 : <https://www.scidev.net/afrique-sub-saharienne/education/actualites/education-reddition-de-compte.html>
- « Promoting human rights education in West Africa », Modern Diplomacy, 2 de dezembro de 2017 : <http://moderndiplomacy.eu/2017/12/02/promoting-human-rights-education-in-west-africa/>
- Julien Chongwang, « Repenser les systèmes d'évaluation dans l'éducation », Scidev, 11 de dezembro de 2017 : <https://www.scidev.net/afrique-sub-saharienne/actualites/evaluation-apprentissageeducation.html?fbclid=IwAR277905c67ac8f363f7a22e50eb95b>
- Pape Coly NGOME, « Alphabétisation et formation professionnelle : la Mauritanie veut s'inspirer du modèle sénégalais », Le Soleil, 21 de outubro de 2017 : <http://www.lesoleil.sn/component/k2/item/71317-alphabetisation-et-formation-professionnelle-la-mauritanie-veut-s-inspirer-du-modele-senegalais.html>

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Marta Moreiras, « Las mujeres senegalesas reclaman su espacio en la ciencia », El País, 7 de marzo de 2017 : [http://elpais.com/elpais/2017/03/03/planeta\\_futuro/1488555273\\_441511.html](http://elpais.com/elpais/2017/03/03/planeta_futuro/1488555273_441511.html)
- « Gestion des ressources en eau dans le Sahel : formation sur les techniques d'acquisition et de gestion des données », H2O, maio de 2017 : <http://www.h2o.net/instantanes-2017/instantanes-mai-2017.htm>

## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

- « Grand plaidoyer pour l'inclusion sociale des femmes victimes d'accusation de sorcellerie », China National News, 2 de junho de 2017 : <http://www.chinanationalnews.com/news/253426876/grand-plaidoyer-pour-linclusion-sociale-des-femmes-victimes-daccusation-de-sorcellerie-in-french>
  - Amath Sigui NDIAYE, « Violences basées sur le genre : Les professionnels des médias invités à promouvoir l'équité », Le Soleil, 25 de outubro de 2017 : <http://www.lesoleil.sn/2016-03-22-23-29-31/item/71493-violences-basees-sur-le-genre-les-professionnels-des-medias-invites-a-promouvoir-l-equite.html>
- ## CULTURA
- Emmanuelle Landais, « Heritage, Hashtags and how UNESCO is promoting Africa », RFI, 19 de maio de 2017 : <http://en.rfi.fr/culture/20170519-heritage-hashtags-and-how-unesco-promoting-africa>
  - Guillaume Thibault, « F. Baba Keita: «Les manuscrits anciens, objet du nouveau trafic illicite», RFI, 22 de julho de 2017 : <http://www.rfi.fr/emission/20170722-f-baba-keita-art-manuscrits-anciens-trafics-illicites-oeuvres-art>
  - « Table ronde sécurité et Unesco sur le patrimoine », MIKADO FM, 26 de outubro de 2017 : <https://soundcloud.com/mikado-fm/table-ronde-securite-et-unesco-sur-le-patrimoine>
  - Ndiol Maka SECK, « Trafic illicite des biens culturels : Vers une lutte conjointe dans la région du Sahel », Le Soleil 21 de julho de 2017 : <http://www.lesoleil.sn/2016-03-22-23-38-25/item/67485-trafic-illicite-des-biens-culturels-vers-une-lutte-conjointe-dans-la-region-du-sahel.html>
- ## COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
- Sofia Christensen, « Gambian Media Thriving Since Jammeh's Departure », Voice Of America, 14 de junho de 2017 : <https://www.voanews.com/a/gambia-media-thriving-since-yahya-jammeh-departure/3900306.html>
  - « Journalists must be alerted to extremist propaganda - Minister Jawo », The Standard, 13 de junho de 2017 : <http://standard.gm/site/2017/06/13/journalists-must-alerted-extremist-propaganda-minister-jawo/>
  - Noël Ndong, « Afrique de l'Ouest: Afrique francophone - La dimension genre au centre d'une conférence régionale à Dakar », AllAfrica, 28 de setembro de 2017 : <http://fr.allafrica.com/stories/201709290357.html>



## Bureau régional de Dakar

Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

Bureau régional pour l'Afrique  
de l'Ouest (Sahel)  
Almadies, Route de la plage  
de NGOR



+221 33 864 96 00



[unesco.org/dakar](http://unesco.org/dakar)



[facebook.com/UNESCODAK/](https://facebook.com/UNESCODAK/)

### Equipe de realização

Guionmar Alonso Cano

Marion Piccio

Salif Djibril Ba

### Desenho gráfico

Salif Djibril Ba

A tradução do Relatório Anual foi  
realizada por João P. Antunes  
revisado por Mirian Voronkoff  
tradutores voluntários das  
Nações Unidas

Dakar, Janeiro de 2018